

## **COMISSÃO DE EDUCAÇÃO**

### **REQUERIMENTO Nº     , DE 2014**

**(Do Sr. Ariosto Holanda)**

Requer a realização de Audiência Pública sobre a educação sexual dos adolescentes.

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, e ouvido o Plenário desta Comissão Permanente, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de Audiência Pública a realizar-se em data que, solicito, seja agendada na primeira semana de NOVEMBRO - mês de realização da Campanha 'Novembro Azul' de conscientização sobre o câncer de próstata -, o Exmo. Sr. Henrique Paim, DD. Ministro de Estado da Educação; o Dr. Carlos Eduardo Corradi Fonseca, DD. Presidente da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), o Dr. Fábio Mesquita, DD. Diretor do Departamento DST, AIDS e Hepatites Virais do Ministério da Saúde; e a Srta. Barbara Melo, DD. Presidente da União Brasileira de Estudantes Secundaristas (UBES), com o intuito de dar a conhecer e debater as iniciativas e as políticas públicas existentes e a serem implementadas no tocante à educação sexual dos adolescentes.

### **JUSTIFICAÇÃO**

Consideradas como um dos problemas de saúde pública mais comuns em todo o mundo, as doenças sexualmente transmissíveis (DST), de alta prevalência em ambos os sexos, tornam o organismo mais vulnerável a outras doenças, inclusive a Aids, além de terem forte correlação com a mortalidade materna e infantil. A população jovem mostra-se especialmente

vulnerável a tais patologias, na medida em que a informação correta e detalhada sobre tais ocorrências nem sempre está disponível e que a vida sexual é iniciada cada vez mais cedo.

De fato, os organismos internacionais dedicados à saúde apontam que a maior incidência de DST tem se verificado durante a adolescência, atingindo cerca de 25% dos jovens com menos de 25 anos. Só no que respeita à AIDS, 65% dos casos manifestam-se entre os 20 e 39 anos e refletem situações de aquisição de infecção por HIV durante a adolescência (o período assintomático da doença se dá entre os 10 e 15 anos). Em 2001, a Organização Mundial da Saúde (OMS) preconizou até mesmo a substituição do termo DST por IST - Infecções Sexualmente Transmissíveis, para enfatizar as infecções assintomáticas. Ademais, pesquisa recente, realizada pela Faculdade de Medicina da UFMG e da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig) e divulgada em 2013, estimou que mais de um quarto dos indivíduos em tratamento psiquiátrico no Brasil já tenha contraído algum tipo de doença sexualmente transmissível (DST).

Assim sendo, entendemos que a sociedade, o Poder Público e também o Parlamento precisam fortalecer os mecanismos de informação aos jovens sobre este aspecto de suas vidas e sobre a prevenção, o tratamento e principalmente a redução da vulnerabilidade dos adolescentes a estas doenças. Neste sentido, estamos propondo a realização de Audiência Pública, em novembro próximo, com o objetivo de abrir o debate sobre a educação sexual dos adolescentes no País e sobre as iniciativas existentes, as novas possibilidades a serem implementadas e as políticas públicas em curso no País sobre o tema. E para tanto, solicitamos o apoio de nossos Pares da Comissão de Educação.

Sala da Comissão, em                      de                      de 2014.

**Deputado ARIOSTO HOLANDA**